***São Paulo, 14 de fevereiro de 2010***

*Prezados Srs(as) da Diretoria,*

*No dia 6 de Janeiro de 2010 dei entrada no processo de compra de meu título do Clube Paineiras, na posição de filho de sócio.*

*Solicitei, junto aos depachantes indicados pela secretaria do Paineiras (Organização Zênite), a obtenção de minhas certidões negativas em todos os cartórios. Para minha surpresa, uma das certidões (DISTRIBUIÇÕES CÍVEIS DO(A) COMARCA DE SÃO PAULO) apontou um pequeno processo no Foro das Execuções Fiscais Municipais, tanto em meu nome quanto em nome de minha esposa. Como nunca faltamos com qualquer pagamento de taxas fiscais ou contas anteriormente, acredito tratar-se de um mal entendido na cobrança e quitação da contraditória TAXA DO LIXO, referente a meu imóvel residencial. Gostaria de salientar que eu e minha esposa estávamos morando no exterior nos últimos 3 anos e não tomamos ciência de nenhum boleto ou documento referente à TAXA DO LIXO.*

*Ao saber do problema, solicitei imediatamente a resolução e a obtenção da certidão de OBJETO DE PÉ junto ao despachante, para que este imprevisto possa ser resolvido o quanto antes. A data prometida para a entrega do OBJETO DE PÉ à secretaria do Clube é 27 de Janeiro.*

*Sendo assim, gostaria de solicitar aos Srs(as) que considerem este imprevisto na entrega de minha documentação ao decidirem sobre a aprovação da compra de meu título na reunião do dia 23, para que não haja um atraso além do prazo de 45 dias no processo. Peço desculpas pelo imprevisto e por qualquer transtorno que este possa acarretar aos Srs(as) e me coloco à disposição para eventuais dúvidas (Tel 91650611).*

*Na posição de ex-sócio dependente (que frequentou o Clube regularmente nos últimos vinte e cinco anos e defendeu o Paineiras como tenista em inúmeras competições), agradeço desde já a vossa atenção e compreensão.*

*Atenciosamente,*

_____

*Luiz Renato Jimenez*